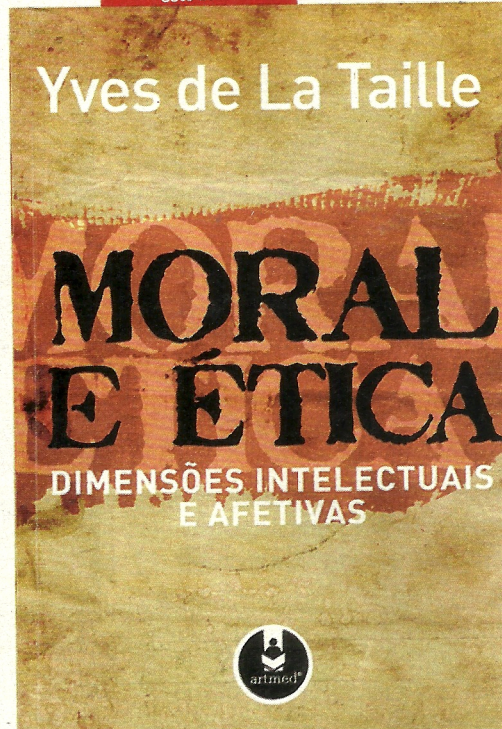


FORMAÇÃO

## Saber e querer fazer

Yves de La Taille, titular da cátedra de Psicologia na USP, reúne reflexões fundamentadas em duas décadas de atuação profissional. No momento de atribuir uma nota ao aluno, por exemplo, ele questiona: como equilibrar espírito de justiça com uma atitude generosa? De que modo manter o devido distanciamento e ser solícito ao mesmo tempo? Segundo o autor, a avaliação correta precisa trazer no bojo esse equacionamento. Mas o educador não pode ignorar a dimensão afetiva e deve cuidar para que o estudante não perceba a nota baixa como sinônimo de pouca inteligência. Essa é a sensibilidade que diferencia o querer fazer do saber fazer moral. O apêndice apresenta uma pesquisa sobre valores éticos, na qual foram ouvidos mais de 5 mil jovens. Frequentadores de escolas públicas e particulares, eles revelam um quadro de “anomia” – palavra que traduz um sentimento de desorganização pessoal que leva a uma individualidade desorientada, desvinculada do padrão do grupo social. A sondagem revela ainda que a garotada vê os professores como “agentes essenciais para a sociedade e seu progresso”.

**PRESENTE**  
Acesse o site  
[www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br)  
e saiba como ganhar  
este livro!

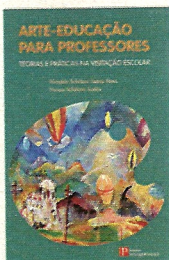


**EXCLUSIVO ON-LINE**  
Leia o apêndice do livro *Moral e Ética - Dimensões Intellectuais e Afetivas* em [www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br)

▲ MORAL E ÉTICA – DIMENSÕES INTELLECTUAIS E AFETIVAS, Yves de La Taille, 192 págs., Ed. Artmed, tel. (11) 3667-1333, 32 reais

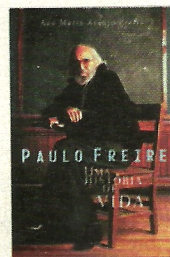
## Visitar museus é uma arte

**ARTE-EDUCAÇÃO PARA PROFESSORES**, Nereide Schilaro Santa Rosa e Neusa Schilaro Scaléa, 120 págs., Ed. Pinakothek, tel. (21) 2537-7566, 28,50 reais ▶



Para muitos educadores, trabalhar os conteúdos de Arte é uma perigosa viagem ao desconhecido, ainda mais quando têm de levar a turma a museus e galerias. Há quem prefira evitar tais excursões. Nereide Santa Rosa e Neusa Scaléa desmistificam o assunto. Os textos da dupla oferecem dados

indispensáveis para o ensino da disciplina: definem papéis e personagens desse universo e funcionam como guia para explorar espaços expositivos em todo o Brasil.



◀ PAULO FREIRE – UMA HISTÓRIA DE VIDA, Ana Maria Araújo Freire, 656 págs., Ed. Villa das Letras, tel. (19) 3816-5538, 69 reais

## Leitura obrigatória

Paulo Freire (1921-1997) criou um método revolucionário de alfabetização de adultos e ajudou a abrir os olhos dos brasileiros para a importância da educação. Suas idéias inovadoras fizeram dele referência mundial na área do ensino, o que torna obrigatória a leitura desta biografia, redigida por quem compartilhou quase uma década da existência do pedagogo: Ana Maria, sua segunda mulher. A narrativa inclui a participação de Freire no Movimento de Cultura Popular, a prisão e o exílio durante a ditadura militar e sua gestão como secretário de Educação da cidade de São Paulo, nos anos 1980.

## Resgate de vínculos

“Os jovens não estão procurando instrução, modelos e orientação nos pais, professores ou outros adultos responsáveis, mas em pessoas que nunca tiveram intenção de assumir o papel de educadores: seus pais.” Com base nessa premissa perturbadora, os autores – um psicólogo clínico e um médico – procuram resgatar os vínculos entre gente grande e pequena. Embora os ensaios enfatizem as relações familiares, há aqui indicações úteis para a sala de aula. A pauta contempla os motivos que levam a criança a ser desobediente e sugere meios para trabalhar com alunos-problema.



▲ PAIS OCUPADOS, FILHOS DISTANTES, Gordon Neufeld e Gabor Maté, 400 págs., Ed. Melhoramentos, tel. (11) 3874-0900, 39 reais